



43º

ANIVERSÁRIO ARCPA

POMBAL - CARRAZEDA DE ANSIÃES

18 E 22 DE SETEMBRO 2018

18 de Setembro (terça-feira)

19:00H – Missa por alma dos sócios falecidos

22 de Setembro (sábado)

18:00H – Convívio (Sardinhas / Caldo verde)
(Abertura do bolo de aniversário)

21:00H – Animação Musical



O Jornal **pombal**
tem o patrocínio do



**INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.**



miravet
PRODUTOS PARA AGRICULTURA E PECUÁRIA, LDA.

Loja 1: Rua da República nº107 • tel. 278 263 263 • fax 278 262 628 • **5370-347 MIRANDELA**
Loja 2: Rua de Stº António • Tel/Fax 278 616 515 • **5140-095 CARRAZEDA DE ANSIÃES**
ARMAZÉM: Cruzamento de S. Salvador • Tel. 278 262 855 • **5370 MIRANDELA**
E-mail: geral@miravet.eu - www.miravet.eu



DELÍCIA DE ANSIÃES
Rua Jerónimo Barbosa | 5140-077 Carrazeda de Ansiães
● 965 307 759 ● 278 108 717

Fabrico Próprio

- ✓ Bolos de Casamento
- ✓ Batizado
- ✓ Aniversário
- ✓ Pastelaria Variada
- ✓ Variada gama de pão
- ✓ Fofares
- ✓ Pizzas
- ✓ Cachorros
- ✓ Hamburguer



DOCES DA PURI

Puri Fernandes

Beco do Jaime, 30
5140-182 Parambos
Carrazeda de Ansiães
Trás-os-Montes

Tel: 278 685 233
E-mail: dapuri@hotmail.com
<http://docesdaपुरi.eic.blogspot.com/>
<http://www.facebook.com/DocesdaPuri>




Decar, Moveis e Carpintaria
Cozinhas | Quartos | Salas
Parquet flutuante | Soalhos | Forros
Todo o tipo de mobiliário por medida

Loja e Exposição
Rua Tenente Aviador Melo Rodrigues n.85 R/C
Carrazeda de Ansiães

Celestino Araújo Alves

278615060 | 961867993 | 912093010
Rua Tinta Barroca n.º 74 | 5140-353 Carrazeda de Ansiães



JMLIMA
soc. mediação de seguros

José Lima
TM.: 91 943 55 56
jmlima.seguros@sapo.pt
www.jmlimaseguros.com

Rua Bombeiros Voluntários, 196
5140-060 CARRAZEDA DE ANSIÃES
T.: 278 616 218 F.: 278 617 953



Quintinha do Manel
Rua Tenente Aviador Melo Rodrigues
Carrazeda de Ansiães

Restaurante, Pensão / Residencial

278617487



InfoPrint
Informática e Publicidade

Assistência Técnica, Material e Suporte Informático
Centro de Cópias, Design Gráfico & Publicidade
Sistemas de faturação

☎ 278 099 116 - 938 724 712
✉ infoprint.crz@gmail.com
📍 [infoprintcarrazeda](http://infoprintcarrazeda.com)
📍 Praça D. Lopo Vaz de Sampaio n.º50 R/C
Carrazeda de Ansiães

FICHA TÉCNICA

Nome
O Pombal

Propriedade
Associação Recreativa e Cultural
de Pombal de Ansiães

Nº de Pessoa Coletiva
500 798 001

Publicação Registada na D.G.C.S.
122017

Depósito Legal
129192/98

Diretor
Hélder Fernandes

Sub-Diretor
Carlos M. Fernandes

Paginação e Composição
Infoprint - Informática e Publicidade (Cª de Ansiães)

Redação e Impressão
Largo da Igreja, 1 - Pombal de Ansiães
5140-222 Pombal CRZ
Telef. 278 669 199
E-mail: jornalopombal@gmail.com
jornal@arcpa.pt

Home Page
<http://www.arcpa.pt>

SEDE DO EDITOR
Sede da ARCPA

ESTATUTO EDITORIAL
www.arcpa.pt

Redatores
Hélder Fernandes; Pedro Carvalho

Fotografia
Fernando Figueiredo; Fernanda Natália; Hélder Fernandes
Eduardo Pinto; André Santos

Colaboradores
Eduardo Pinto; Hélder Fernandes; Carlos Fernandes;
Flora Teixeira; Manuel Barreiras Pinto; Adriana Teixeira;
Susana Bento; Matilde Teixeira; Hermínia Almeida;
Fernando Figueiredo; António Cunha; Paulo Afonso;
Nuno Magalhães; José Alberto Gonçalves e Pedro Carvalho.

(Os artigos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores)

Tiragem Média
500 Exemplares

Preço
O jornal O POMBAL é gratuito para os
residentes em Pombal de Ansiães
Assinatura Anual (Sócios)
Portugal: 8,00 Euros;
Europa: 18,00 Euros;
Resto do Mundo: 25,00 Euros
Assinatura Anual (Não Sócios)
Portugal: 12,00 Euros; Europa: 25,00 Euros;
Resto do Mundo: 35,00 Euros

Pontos de Venda
Sede da ARCPA (Pombal);
Papelaria Horizonte; Ourivesaria Cardoso;
Papelaria Nunes
(Carrazeda de Ansiães)
Livraria/Papelaria CLIP (Vila Flor)

FUNDADO EM 1 DE JANEIRO 1997

EDITORIAL

"2018 - Festas de Agosto - S. Lourenço de Pombal - Memória (!)"

Ainda sou do tempo em que determinados cidadãos da aldeia eram nomeados para fazer parte do corpo de "mordomos" que haveriam de, no ano seguinte à sua nomeação, promover e realizar as festas anuais em honra do padroeiro, mártir S. Lourenço de Pombal!

Para não haver dúvidas de quem se tratava, "autenticava-se" a nomeação com a entrega a cada um, de uma bandeira própria da "comissão", que havia de ser desfraldada ao vento numa das varandas da casa de cada eleito, quando no ano seguinte faltasse cerca de um mês para a realização a que se propunham, de forma a ser bem visível a qualidade de "mordomia" acontecida no ano anterior!

Durante muitos anos os nomeados achavam-se naturalmente honrados, pois tal nomeação lhes conferia necessária distinção social e até a consideração do cumprimento do dever de cidadania religiosa!

A visibilidade de que se revestia a nomeação de cada mordomo durante as festas, era evidente, pois o povo e os romeiros confiavam-lhes o pecúlio das oferendas recolhidas, regulavam e impunham o trânsito das procissões de andores que transportavam os santos da Igreja em volta do povo! Era pois bem evidente e notória a "autoridade" demonstrada nessa regulação!

Passados alguns anos, o ser "mordomo" nomeado para as comissões de festas, passou já a ser visto com um certo incómodo!

Efetivamente, até determinada altura, era usual que vários chefes de família, voluntariamente, após a apresentação da banda musical ao povo, convidassem e levassem para sua casa um ou dois músicos da banda que alimentavam e acolhiam no seio de sua família durante os festejos!

No entanto, a partir de determinada altura, muitos dos músicos já passaram a ficar na praça sem que ninguém os convidasse para serem acolhidos e alimentados, o que fazia com que os "mordomos" haviam de tomar como sua obrigação fazê-lo, ao ponto de cada um deles ter de alojar e alimentar três, quatro ou mais elementos, desestabilizando assim cada agregado familiar em festa!

A partir de determinada altura, (já ultimamente) as bandas e os conjuntos musicais já se deslocam com muito mais facilidade porque as estradas melhoraram e encurtaram enormemente as distâncias, e por outro, para a alimentação se a ela houver lugar na aldeia por conta das comissões de festas, já há restaurantes móveis ou locais de restauração que satisfazem essas exigências contratuais atualizadas!

Hoje em dia, portanto, a voluntariedade em assumir uma nomeação para a "mordomia" dos festejos anuais, já não tem, nem de perto nem de longe, o caráter "romanesco" de que se revestia no passado, o que significa estarmos em presença de mais uma infeliz subtração patrimonial, culturalmente falando!

Ou seja, neste caso, verifica-se mais um "apagão" trágico da memória coletiva desta aldeia que se vem transformando paulatinamente numa pequena póvoa, ou se quisermos, num lugar com casas, mas sem pessoas que as habitem!

Se me perguntam, então e agora? Só poderei reencontrar a mesma interrogação para aqueles que nos disseram nos seus manifestos eleitorais, irem implementar um projeto sério, credível e coerente, rumo ao desenvolvimento da nossa freguesia! O problema é que já aguardamos há 43 anos!

Carlos M. Fernandes

OURIVESARIA CARDOSO

de

José Alberto Pinto Pereira

Rua Luís Camões
Telef. 278 617 284 - 5140 Carrazeda de Ansiães



RÁDIO ANSIÃES, C.R.L.

Rua Tenente Aviador Melo Rodrigues
5140-100 Carrazeda de Ansiães

Internet: www.radioansiaes.pt
E-mail: geral@radioansiaes.pt
Dep. Comercial: 910 043 373

Participar nos programas:

Telefone: 278616295
SMS: 912217320
musica@radioansiaes.pt

Publicidade:

910043373
278616365
Email: geral@radioansiaes.pt

A Rádio Ansiães apoia a ARCPA, ciente da colaboração
no progresso do concelho de Carrazeda de Ansiães.

Ex.mo(s) Senhor(es) Associados/Assinantes

Caso pretendam receber o jornal, deverão recortar/copiar e preencher a Ficha de Assinatura abaixo e enviá-la para a ARCPA, com o respectivo meio de pagamento ou comprovativo de transferência bancária dos valores indicados, para as seguintes contas:

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (C.a Ansiães)

IBAN - PT50 0045 2190 40052054541 39

JORNAL O POMBAL

FICHA DE ASSINATURA

NOME - _____

MORADA - _____

LOCALIDADE - _____ CÓD. POSTAL - _____ - _____

PAÍS - _____

SÓCIOS ARCPA

Assinatura anual
8,00 Euros PORTUGAL
18,00 Euros EUROPA
25,00 Euros RESTO DO MUNDO

NÃO SÓCIOS

Assinatura anual
12,00 Euros PORTUGAL
25,00 Euros EUROPA
35,00 Euros RESTO DO MUNDO

ENVIO CHEQUE No _____ BANCO _____

VALE POSTAL No - _____

ou comprovativo de transferência bancária com a identificação do assinante

DATA - ____ / ____ / ____ Assinatura - _____

Envie para: Jornal O POMBAL * Largo da Igreja, 1 POMBAL
5140-222 POMBAL CRZ - CARRAZEDA DE ANSIÃES

Obs.: O pagamento deverá ser efectuado no início de cada ano.

CONTACTOS ÚTEIS

Carrazeda de Ansiães

Câmara Municipal:

Telef. 278 610 200 Fax. 278 616 404

Bombeiros Voluntários:

Telef. 278 616 104 Fax. 278 615 186

Guarda N. Republicana:

Telef. 278 610 020

Centro de Saúde (Urgência):

Telef. 278 610 050 Fax. 278 616 706

Sta Casa da Misericórdia (Lar de Idosos):

Telef. 278 616 747 Fax. 278 616 748

Águas de Carrazeda (Serviços de Águas e Saneamento):

Telef. 278 617 736

Farmácia Rainha:

Telef. 278 616 250

Farmácia Veiga:

Telef. 278 617 119

Caminhos de Ferro (Estação de Tua):

Telef. 278 685 177

Direcção Regional de Agricultura:

Telef. 278 616 361

Escola de Condução:

Telef. 278 616 278

Escola E-B-2,3 (Escola Secundária):

Telef. 278 618 190 Fax. 278 618 198

Centro Regional de S. Social:

Telef. 278 616 147 Fax. 278 616 251

Conservatória Predial e Civil:

Telef. 278 616 164 Fax. 278 615 327

Cartório Notarial:

Telef. 278 616 141

Serviço de Finanças:

Telef. 278 616 236

Tesouraria da Fazenda Pública:

Telef. 278 616 461

Centro Social e Paroquial de Pombal (Lar de Idosos):

Telef. 278 669 315



BORGES PINTO & FERREIRA, LDA.

Confeitaria e Pastelaria, Restaurante
Snack-Bar, Salão de Chá e Café

Rua do Campo Alegre, 654
Telefone 226 068 646
4150-171 PORTO



Largo do Chafariz - 5070 Alijó
Telef. 259 956 691

Rua Luís de Camões, 791 - 5140 Carrazeda de Ansiães
Telef. 278 616 335

Av. das Amoreiras, 130 - 5370 Mirandela
Telef. 278 265 213
Telef. 912 224 418



Regulamento Cedência do Salão

Sócio(a) / Filho(a) de Sócio(a) / Cônjuge

Dias	Salão	Loiças	Cozinha	Salão / Loiças / Cozinha
1	40€	15€	30€	75€
3/4	100€	40€	80€	200€

Não Sócio(a)

Dias	Salão	Loiças	Cozinha	Salão / Loiças / Cozinha
1	80€	30€	60€	150€
3/4	200€	80€	150€	300€

Obs: Para este efeito, as regalias de sócio, adquirem-se desde que se seja sócio(a) há mais de um ano, na data do pedido.

O sal o deverá ser sempre pedido por escrito, com uma antecedência adequada.

Para casamentos, principalmente no Ver o e datas festivas, a antecedência deverá ser, no m nimo de três meses,

Os pedidos ser o objecto de aprecia o e decis o, por ordem de chegada. Sempre que os pedidos sejam coincidentes, os sócios ter o preferência sobre os n o-sócios.



Colaborar & Realizar
ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO AGRICULTOR

- ☒ Projectos Agrícolas / Investimento
- ☒ Contabilidade
 - ☒ - Organizada
 - ☒ - Simplificada
- ☒ IRS
- ☒ Sala de Parcelário
- ☒ Pedido Único / Subsídios Agrícolas
- ☒ Licenciamentos
- ☒ Globalgap
- ☒ Serviços de Apoio Técnico
- ☒ Análises de Água, Solo e Foliáres
- ☒ Outros Serviços

Em Carrazeda de Ansiães, no largo do toural (junto ao depósito de água)
Telef. 938199258

O NOVO
TALHO NOVO



talhonovo@hotmail.com
Carrazeda de Ansiães

Visite o nosso site
www.arcpa.pt

SERRALHARIA A NOVA
DE: Albino Augusto Carvalho
— FERRO E ALUMÍNIO —

Zona Industrial, Lote 6 * Telef/Fax 278 615 268
TELM: 917 601 847 * 5140-105 CARRAZEDA DE ANSIÃES



Férias em companhia

Dr. Paulo Afonso

Médico Veterinário

Estamos em plena época de verão. E como tal, é tempo de férias para a maioria das famílias portuguesas e, também, do regresso de muitos emigrantes ao seu país. Nesta altura, muitos se deparam com a velha questão se devem levar o seu animal de companhia na viagem ou se o devem deixar ao cuidado de alguém. Outros, ainda, aproveitam este período para alargar a família, adotando um animal, e fazer assim uma boa ação.

Independentemente da sua situação, e para que não seja apanhado desprevenido e possa viajar em segurança com o seu patudo e gozar de umas férias descansadas, há alguns cuidados/procedimentos que deve ter em conta:

- **passaporte para animal de companhia da União Europeia;**
- **vacina antirrábica válida e administrada há mais de 21 dias;**
- **vacinas válidas;**
- **desparasitação interna e externa;**
- **identificação eletrónica ("microchip");**
- **atestado médico-veterinário.**

Vamos, então, por partes! Se vai viajar com o seu patudo deve preparar-se com antecedência, tendo conhecimento dos requisitos médicos e sanitários exigidos pelo país para onde vai viajar, ter o passaporte para animal de companhia da União Europeia, a vacina antirrábica válida para poder viajar e um atestado médico em como o seu animal se encontra de boa saúde para poder viajar. Além disso, e dependendo do país, podem-lhe ser exigidas determinadas vacinas e/ou desparasitações. Aqui, o melhor será sempre contactar a embaixada Portuguesa do seu destino de férias e informar-se dos requisitos para a entrada do seu pequenote. Pergunte sobre os documentos necessários para o seu animal, como é que funciona o processo de transporte e recolha do animal no aeroporto e as leis e normas desse país em relação aos animais. Munido de toda a informação sobre os requisitos necessários para viajar, o passo seguinte passa por ir ao seu Médico Veterinário. Tenha em atenção de que é obrigatório possuir um passaporte para viajar para fora do seu país e é o seu Médico Veterinário quem lho poderá passar. Para além do passaporte o seu patudo precisa de ter identificação eletrónica ("microchip"), vacina antirrábica válida e administrada pelo menos 21 dias antes da viagem, sendo também aconselhável desparasitar e vacinar,

atempadamente, o seu amigo de quatro patas, de acordo com as doenças existentes no país de destino.

A este propósito, é de salientar que em alguns países poderão ser necessárias análises sanguíneas, certificados e atestados e outros documentos, pelo que alguns destes procedimentos poderão demorar até 3 meses. Por isso, prepare, oportunamente, a viagem com o seu fiel companheiro. Pode inclusive ser-lhe solicitada uma titulação de anticorpos da raiva, apesar do seu patudo estar vacinado e Portugal ser considerado um país, oficialmente, indenne de Raiva, desde 1961. Se viajar para a Irlanda, Reino Unido, Malta ou Suécia deve ter especial atenção, pois estes países requerem condições adicionais para poder entrar com o seu patudo.

Considerando que a viagem será feita de avião, deve ligar para o aeroporto, com pelo menos 48 horas de antecedência, para saber como deve proceder para recolher o seu patudo. Por norma, é realizado um controlo no aeroporto quando o animal chega. Mas, tenha em mente os requisitos mínimos: ter a vacina da raiva tomada há mais de 21 dias, ter as vacinas em dia, estar desparasitado (interna e externamente), fazer-se acompanhar por uma declaração do Médico Veterinário do país de origem e Passaporte de animal de companhia da União Europeia. Caso não cumpra estas regras, tenha em atenção que o seu patudo pode ser enviado para o país de origem, pode ser alvo de sanções e, em última instância, o seu fiel companheiro pode ser eutanasiado. Além disso, quando necessário, o exame pericial médico-veterinário no aeroporto é pago pelos detentores do animal, sendo o preço deste exame, normalmente, de 30 euros. Consulte a companhia transportadora do seu animal de estimação para perceber qual a forma mais segura de transportar o seu animal.

Informe-se, também, se no sítio onde vai ficar alojado aceitam animais. Cada vez mais, as unidades hoteleiras, restaurantes e praias estão preparadas para receber o seu patudo e proporcionar-lhe a si e ao seu companheiro de quatro patas umas férias relaxadas e em companhia.

Depois de todos estes esclarecimentos, se achar que viajar com o seu animal é muito complicado, pode sempre deixá-lo entregue a alguém de confiança ou procurar um hotel para animais.

Tenha umas férias felizes e lembre-se da felicidade que o seu patudo lhe traz, não o abandone. Boas férias!

A festa em honra de São Lourenço

Nos passados dias 9 a 12 de Agosto decorreram as festas em honra de São Lourenço, o padroeiro de Pombal de Ansiães.

Como é habitual desde há alguns anos, o início da festa deu-se com a realização da missa na capela de São Lourenço, por volta das 10 horas da manhã do dia 9 de Agosto. Seguidamente, procedeu-se à Bênção do Miradouro de São Lourenço, a nova atração turística do Pombal. Mais para o fim da tarde, chegou a Banda Filarmónica de São Mamede de Riba Tua, a mais antiga do país em atividade ininterrupta, e deu-se a arruada pelas principais zonas da freguesia, como também já é costume. Por volta das 21h30, iniciou-se a Procissão de Penitência, um dos momentos que reúne mais pessoas e um dos mais comoventes.

Já na Sexta, dia 10 de Agosto, logo às 9 horas, iniciou-se a Procissão das Prendas em que a Banda Filarmónica, o andor da Nossa Senhora das Necessidades e alguns acompanhantes passam por todos os caminhos do Pombal. A tarde iniciou-se com o concerto da Banda Filarmónica, seguida da missa na Igreja na qual, infelizmente, não se

realizaram Primeiras Comunhões. Por volta das 18 horas, iniciou-se a Procissão da tarde que conta com a presença de todos os andores. Já da parte da noite, deu-se início ao arraial que é, provavelmente o momento mais descontraído e animado da festa e que contou com a presença de um grupo musical de Lamego. Ao fim de algumas músicas, deu-se o habitual intervalo de modo a proceder ao espetáculo de fogo de artifício que, atualmente, ocorre mais tarde, talvez pelo facto de muitas pessoas abandonarem o arraial após o lançamento do fogo. Embora os dias 9 e 10 sejam aqueles em que a festa é maior e que contam com a presença de mais gente, os dias 11 e 12 fazem também parte da festa. Assim, no dia 11 decorreu um arraial, sendo este de menor dimensão que o do dia anterior.

De facto, apesar de Pombal de Ansiães ser uma pequena freguesia numa zona assolada pela desertificação e pelo abandono, eventos como a festa ou o FARPA permitem trazer muita gente às nossas ruas e espaços públicos e manter as tradições religiosas, combatendo a solidão dos nossos residentes.







Há festa nas Aldeias

Manuel Barreiras Pinto

Meu querido mês de Agosto... assim dizem muitos emigrantes e imigrantes que se deslocam em viagem por este mundo. E, é neste mês que o meu concelho á semelhança de outros vizinhos, apresenta um calendário festivo para todos os gostos. Há festas particulares onde os amigos se reúnem para o tradicional almoço “carne de porco no espeto” acompanhado com arroz de feijão, e regado com um bom vinho de fabrico caseiro e exclusivo. Isto vai pela tarde dentro até á hora do jantar com sardinha assada na brasa, caldo e verde e, deliciosas merendas confeccionadas no lar dos convidados, que vão dos pudins, ao arroz doce etc. etc. Isto é um dia de convívio, onde nada falta até a musica a cargo de uma banda está presente, e só não dá ao pé, quem não tem vontade ou como diz o ditado: - Quem não tem pé, não pode dar couce.

Há festa na aldeia do Seixo de Ansiães, onde o programa este ano foi generoso, muitos eventos culturais e onde a amiga Manuela Martins teve a oportunidade de expor pintura de quadros sobre o Rio Douro, da sua autoria, gostei do que vi, continue o trabalho e parabéns. E, as festas continuaram por Selores, Lavandeira, Vilarinho da Castanheira - Zedes, Pombal de Ansiães, Tralhariz, Castanheiro e Fiolhal - Parambos. Uma referência obrigatória á FARPA que este ano completou 20 anos de actividade e, como sempre ofereceu espectáculos de musica e teatro, um grupo que veio de Penafiel e no ultimo dia foi o grupo da aldeia, com a peça “Chá das Cinco” uma comédia divertida e alegre, como convém. Uma referência breve ao XV Passeio pedestre do São Bartolomeu dos Mártires da aldeia de Parambos, um evento cultural, recreativo, educativo e amigo do ambiente, caminhar dá saúde.

Há festa da Juventude, promovida pelo Municipio, e ainda a festa do Emigrante, justa e digna

homenagem da terra aos filhos que partiram em busca de melhor sorte, de ganhar o pão que o diabo amassou, trabalhando e tirando rendimento do mesmo. Finalmente este ano 2018 há a 23ª Feira da Maça, do Vinho e do Azeite, que é ao mesmo tempo Feira e Festa do concelho de Carrazeda. Que as feiras são festas em ponto pequeno, todo o mundo sabe, pois como diz o operário: - Mais vale perder um dia de geira do que uma feira.

Porém, agora é tudo em grande, há cartazes que anunciam musica dada por DJ. E, o que são estes DJ? Bom, são rapazes, homens e mulheres que escolhem musicas ao gosto deles, colocam os discos no prato do gira-discos ou outro aparato, para o publico ouvir, e pode e deve dançar, tal como acontece com os profissionais da nossa rádio. Mas, sem citar nomes ou fazer publicidade, porque esta deve ser paga, para tanto há que haver dinheiro.

E, como felizmente somos um concelho, onde temos muitos agrupamentos musicais, desde a Banda, a Academia, Grupos, conjuntos e etc. enfim são caseiros e lá vão actuando durante o ano, mas na festa é diferente, há que inovar e daí que é bom ter a participação de estrelas que brilham na noite calma assim a Cuca Roseta e a sua orquestra, o David Carreira, há que aproveitar e ver o que é bom.

Finalmente porque a festa vai longa e mesmo com festa, o cansaço toma conta dos romeiros, vamos acompanhar, o passeio dos Padroeiros das freguesias da Unidade Pastoral de Carrazeda de Ansiães, que nos visitam, é uma caminhada de fé.

Pela noite dentro, não há festa sem foguetes e também aqui costuma ser generosa a actuação do homem dos foguetes com brio, profissionalismo e estoira fogo, que a conta vai a seguir.

Leitor amigo, tenha bons sonhos, divirta-se e faça por ser feliz, Até á próxima.



Sinais do Tempo - 1

Manuel Barreiras Pinto

Dizem as estatísticas que o mês de Julho de 2018, foi em Portugal o mais frio dos últimos 30 anos. Em Julho às sextas há música na Praça, oferta da Câmara Municipal e em verdade vos digo, houve música, dança e brincadeiras com fogo. Os artistas exibiram os seus dotes, perante o público que assistiu, e aplaudiu, o povo gosta disto. Às vezes para esquecer outras preocupações do dia a dia. Por exemplo na Avenida Nossa Senhora de Fátima, há tílias que estão com o desenvolvimento natural, a dar cabo dos passeios. Crianças e idosos a transitar naquela via, estão em perigo constante. A situação já foi descrita aos responsáveis, agora há que aguardar. Esperar, já esperamos vai fazer 2 anos, que foi pedido com um abaixo assinado de todos os moradores, para a colocação de um poste de iluminação na via pública ou seja concretamente na Travessa Nossa Senhora de Fátima, mas até agora, ainda não está colocado e a funcionar. Porém, diz o maestro da orquestra, já foi despachado, e pago, agora está nas mãos da EDP, enviar a equipa que faça o trabalho.

Parece uma velha canção, ora agora cantas tu, ora agora canto eu e no meio disto tudo quem se lixa é o mexilhão.

Foi em Julho de 2017 que aconteceu em Portugal a tragédia de Pedrogão Grande. Agora em Julho de 2018 na Grécia, surge o mesmo cenário, fogos violentos com todo o rol de prejuízos e vítimas a lamentar neste caso 92 mortos e muitos prejuízos materiais. Infelizmente lá diz o ditado, não há uma sem duas e assim a seguir aos incêndios, a Grécia viu-

se confrontada com uma intensa tempestade, chuva forte que inundou casas e ruas e que causou grandes prejuízos.

Em Portugal a partir do dia 31 de Julho que é o melhor dia para casar, sem sofrer nenhum desgosto. Isto porque depois entra Agosto, vem aí uma enorme onda de calor. Anunciam-se temperaturas que podem chegar aos 45 graus de dia e à noite andam acima dos 20 graus. Todo o cuidado é pouco e há que ter em atenção o seguinte:

- 1º - Proteja-se dos raios solares, na Alemanha, e em Berlim, procuram-se lugares onde haja sombra e lagos de água, para resistir à “onda de calor”.
- 2º - Cuidado com as queimadas, com os cigarros, e com o fogo mesmo que seja para assar “sardinhas”.
- 3º - Chame os Bombeiros e a GNR, denuncie situações onde o perigo esteja presente e início de fogos na floresta, seja amigo do ambiente.

Na Grécia como em Portugal, tudo indica que houve mão criminosa. Os Gregos dizem que houve muitos incêndios ao mesmo tempo. No tempo que por cá andamos, não vale a pena ter chatices com os músicos e as falsas promessas. Felizmente que cumprimos a obrigação de lutar pelo bem comum e a favor dos outros. Se, há um poste que ilumina uma Rua, beneficia quem lá passar e o mesmo aplica-se ao passeios. Faço votos para que estas coisas se resolvam, até lá leitor sorria e faça por ser feliz.



Prevenir Gastroenterites no Verão

Enf.ª Cátia Moreira

O termo “gastroenterite” refere-se a uma irritação e inflamação do tubo digestivo, incluindo o estômago e o intestino. As causas mais comuns são agentes virais, bactérias, parasitas e as intoxicações alimentares. As queixas mais comuns são a diarreia, dor abdominal, cólicas, náuseas e vômitos. A gastroenterite é um problema bastante comum no verão porque as bactérias propagam-se mais facilmente nos alimentos, já que o calor é um meio propício de desenvolvimento dessas bactérias.

A maioria das gastroenterites é causada pela ingestão de alimentos ou água contaminados por bactérias ou vírus. As infeções também podem ser transmitidas de

pessoa para pessoa, se não existirem hábitos de higiene. Os sintomas principais da gastroenterite são diarreia e vômitos podendo ainda ocorrer dores de barriga, febre e dores de cabeça. Quando o quadro é grave e persistente, pode ocorrer desidratação. A melhor forma de prevenir a gastroenterite é através do cumprimento de medidas de higiene. É essencial lavar sempre as mãos depois de ir à casa de banho, antes de manusear alimentos e depois de contactar com a natureza e/ou com animais de estimação. Não se devem partilhar toalhas de uma pessoa que tenha gastroenterite. O correto acondicionamento e preparação dos alimentos é também crucial.



ANTÓNIO AMADOR PIRES

Nasceu a 20/01/1934 – Faleceu a 09/08/2018

António Amador Pires, sócio da ARCPA nº175, com 84 anos de idade.

A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que o acompanharam à sua última morada ou que de qualquer modo lhes testemunharam o seu pesar.

Paz à sua alma.



CARTÓRIO NOTARIAL ALAMEDA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA**NÚMERO 8****MACEDO DE CAVALEIROS****Notária Lic. Ana Maria Gomes dos Santos Reis**

---- Certifico para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório Notarial no dia dez de Agosto de dois mil e dezoito, no livro de notas trezentos e quarenta e três traço A com início a folhas oitenta e sete, **MANUEL ANTÓNIO RODRIGUES** (N.I.F. 176 576 940) casado com Eva Maria Guedes (N.I.F. 191 534 501) sob o regime da separação de bens, natural da freguesia de Lavandeira, concelho de Carrazeda de Ansiães, residente na Rua da Gricha, s/n, no lugar de Coleja, freguesia de Seixo de Ansiães, concelho de Carrazeda de Ansiães, declarou que com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor do seguinte:-----

---- Prédio urbano composto de casa de um piso destinada a arrecadação e arrumos, com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados, sito na “Gricha”, no lugar de Coleja, da freguesia de **Seixo de Ansiães**, concelho de **Carrazeda de Ansiães**, inscrito na matriz sob o artigo **243**, com o valor patrimonial de 1.690.00€, a que atribuem igual valor, a confrontar de norte, sul, nascente e poente com Joaquim Guedes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Carrazeda de Ansiães.-----

---O referido prédio veio à posse e domínio do justificante, por compra verbal a, Emília Moutinho, viúva, residente que foi no lugar de Coleja, freguesia de Seixo de Ansiães, concelho de Carrazeda de Ansiães, aquisição esta que ocorreu por volta do ano de mil novecentos e noventa e seis, não tendo sido formalizada por documento autêntico a referida aquisição.-----

--- Que desde então, portanto há mais de vinte anos, tem possuído o referido prédio, em nome próprio, retirando as utilidades pelo mesmo proporcionadas, guardando haveres e fazendo obras de conservação, com o ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém.-----

---Que dadas as características de tal posse, o justificante adquiriu o prédio referido, por usucapião, título esse que pela sua natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios extrajudiciais normais.-----

---- Está conforme o original. Macedo de Cavaleiros dez de agosto de dois mil e dezoito. A Notária Ana Maria Gomes dos Santos Reis

Conta registada sob o número 1447

Mordomos 2019

COMISSÃO DE FESTAS DE S. LOURENÇO POMBAL DE ANSIÃES - 2019

ANDRÉ TEIXEIRA
ANDRÉ SANTOS
JOÃO MIGUEL MAGALHÃES
JOSÉ CARLOS MAGALHÃES
LUÍS MIGUEL AREIAS
MIGUEL DOS ANJOS
ÓSCAR CALVÁRIO
VÍTOR PAULO LIMA
ALBINO MORAIS

BRUNO BALTAZAR
JOÃO MARQUES DOS SANTOS
JOSÉ ALBERTO PINTO PEREIRA
MAURÍCIO BEIRA
RAFAEL MATIAS
RAUL MANUEL LOPES

FERNANDA DE JESUS CARDOSO
TERESA ISABEL CARDOSO
MARIA OLINDA PASCOAL
CÂNDIDA MORAIS
CÁTIA ALEXANDRA LIMA CARVALHO



Após 20 Anos o nosso Festival de Artes (FARPA), continua vivo.

Pedro Carvalho

Cumpriu-se mais um FARPA, XXI!

Ao longo de 20 anos viveram-se momentos de arte, imaginação, cultura, de bem estar, empenho e muito trabalho na procura da diversidade, atendendo a que as limitações de vária ordem e cada vez mais, levam ao exercício da imaginação, procurando ir ao encontro das expectativas do nosso público.

Não posso deixar de referir que este festival continua ao fim de 20 anos a ser um dos eventos mais representativos do nosso conselho ocupando um lugar de relevo distrital, a nível cultural.

Ao longo deste tempo, as variadas plateias que nos têm visitado, mostram a sua admiração de como é possível realizar tais eventos num lugar tão recôndito deste nosso Portugal, o que é para nós motivo de orgulho e incentivo no prosseguimento da continuidade por todos aqueles que não queiram deixar “morrer” este evento cultural.

Relativamente ao XXI FARPA, teve início no dia 5 de Agosto e terminou, como tem sido hábito, no dia 9 de Agosto após o final da procissão de penitência.

No dia 5 de Agosto pelas 16.30 Horas deu-se a abertura oficial com a receção às entidades oficiais na sede da ARCPA, desde já agradecendo a presença da Sr.^a Vice Presidente da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, vereadores, Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Pombal de Ansiães, Direção da ARCPA e Clube Penafidense de Automóveis Antigos.

À semelhança do ano anterior realizou-se um extraordinário concerto de canto lírico, no interior da nossa tão bela igreja, levado a cabo por Filipe de Moura, conceituado cantor lírico, com um aumento significativo da plateia relativamente ao ano passado. Às 18.30 horas abriram-se as portas para o já habitual lanche de abertura, que contou com cerca de 100 participantes. No decorrer do lanche foi possível observar a exposição fotográfica de automóveis antigos, assim como um automóvel do ano de 1969 da marca Austin Healey e duas motorizadas recuperadas, fazendo relembrar a “belle epoque”.

No dia 6 de Agosto tivemos no palco exterior, montado para o efeito, uma noite de fados levada a

cabo pelo grupo de guitarras de Penafiel e pela fadista Sílvia.

Terça feira, 7 de Agosto realizou-se no interior do nosso salão o concerto de música da Escola de Música “Pequenos Sábios” de Penafiel, que interagiu com o nosso público, tornando a noite divertida e diferente. E como de diversão se falou, para encerrar este dia, nada melhor do que assistir à peça de teatro “8 dias” de Acácio Pradinhos, encenador e ator já conhecido do nosso público.

No dia 8 de Agosto, quarta feira, iniciou-se a noite no palco exterior com um concerto de JAZZ levado a cabo pelo grupo THE LICKS, com um género de música diferente do habitual, mas indo ao encontro da diversidade para abrangermos o maior público possível. Finalizou-se a noite com o concerto mais esperado com a cantora Romana e para manter o nosso público mais jovem animado pela noite dentro o nosso DJ CAMANÉ atuou no largo da ARCPA até às 3 horas da manhã.

No último dia do nosso FARPA, dia 9 de Agosto, tivemos oportunidade de assistir à apresentação do livro “TIMOR LESTE” do nosso estimado conterrâneo Dr. Fernando Figueiredo, cuja competência e valor é sobejamente reconhecido “dentro e fora de portas”. Finalizando as atuações, o grupo de teatro da CSPPombal/ARCPA representou com sucesso e boa disposição à mistura a peça “Chá das 5”, no seguimento da antiga tradição de teatro, em Pombal.

No encerramento das festividades, realizou-se uma singela homenagem às anteriores direções desde o início do FARPA 1998 até aos dias de hoje, com a atribuição de uma estatueta simbólica, alusiva ao Festival de Artes 20 Anos.

Em meu nome e de toda a direção, não podemos deixar de agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, levando a cabo tão árdua tarefa, com destaque maior para aqueles que não tendo, tanta visibilidade, nos bastidores dão o seu melhor com sacrifício das suas vidas pessoais, nas pessoas de Rosalina Martins, Cristina Madalena e Lina Teixeira.



O FARPA 2018 teve o apoio de:

DUVÁLIA | SERRALHARIA A NOVA | DELÍCIA DE ANSIÃES | MIRAVET | DECOR
MÓVEIS E CARPINTARIA | OURIVESARIA CARDOSO | NORDESTINA | IPDJ | JUNTA
DE FREGUESIA DE POMBAL | CÂMARA MUNICIPAL DE CARRAZEDA DE ANSIÃES |
REBOMOTA | CPAA | VINHOS GRAMBEIRA | DOURO ANSIÃES



Carrazeda cria miradouros para aumentar pontos de interesse turístico

Eduardo Pinto

Carrazeda de Ansiães vai ter uma Rota dos Miradouros. A iniciativa é do Município e vai unir os miradouros “Olhos do Tua” e “Senhor da Boa Morte”, no Castanheiro do Norte; o da “Senhora da Graça”, na Samorinha; o da “Rota do Douro”, na Beira Grande; o da “Fraga da Ola”, no Vilarinho da Castanheira; e o de “São Lourenço”, em Pombal de Ansiães.

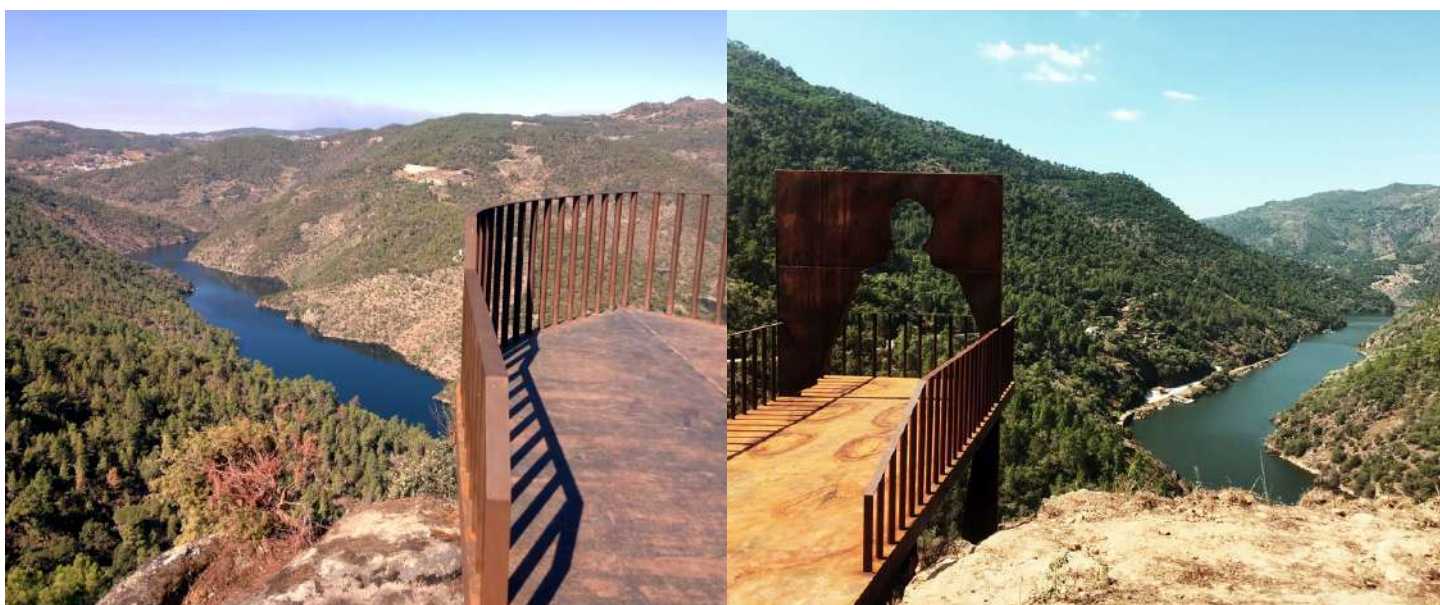
Este último é, tal como o dos “Olhos do Tua”, uma peça escultórica da autoria do artista plástico de Carrazeda, Paulo Moura. “Quem chega aqui é convidado a entrar no São Lourenço”, a aldeia termal que fica um pouco mais abaixo, junto ao rio Tua. Paulo Moura acrescenta que é de lá que se vê a imagem completa do santo na peça do miradouro.

No fundo, trata-se de um objeto prático mas com um conceito artístico. E não é que São Lourenço não se veja bem da estrada. Porque se vê. Só que a sensação de ser apreciado sete metros mais à frente, sobre a encosta, “dá uma perspetiva completamente da paisagem”, destaca Paulo Moura.

Este miradouro vai ser importante para a freguesia de Pombal de Ansiães, em termos turísticos, mas a presidente da junta, Fernanda Cardoso, diz que há outra necessidade premente: “a recuperação do balneário antigo das Caldas de São Lourenço”. A intervenção só vai ser possível a partir do registo do balneário em nome da Junta de Freguesia, processo que está a decorrer.

Para o São Lourenço há um projeto de desenvolvimento de quatro milhões de euros, cujo concurso de construção e exploração será anunciado em breve. O presidente da Câmara de Carrazeda, João Gonçalves, não tem datas para que isso aconteça. A expensas da Câmara “o projeto é totalmente inviável”.

Para já, o autarca detém-se no miradouro de São Lourenço, para dizer que este é mais um numa rede de pontos de observação da paisagem do Tua e do Douro, que “podem atrair visitantes”. O autarca junta-lhe o património e a gastronomia para criar um conjunto de atrativos, consciente de que “ninguém vem ao concelho só para visitar uma paisagem”.





Património religioso de oito aldeias recuperado graças à barragem do Tua

Eduardo Pinto

É um investimento de cerca de 1,6 milhões de euros financiados pela EDP, no âmbito das compensações pela barragem do Tua

Sete igrejas e capelas e um sítio arqueológico foram recuperados com a ajuda da EDP, concessionária da barragem do Tua. As populações, sem possibilidades de suportarem os custos das obras, agradecem.

Algumas intervenções já foram concluídas há algum tempo. É o caso das igrejas de Guide, Abambres e Avantos (Mirandela), a Capela da Senhora da Pena (São Mamede de Ribatua, Alijó) e o Santuário do Senhor de Perafita (Perafita, Alijó).

No sítio arqueológico do Cabeço da Mina (Assares e Lodões, Vila Flor) ainda decorrem trabalhos. “Já inaugurámos o Centro Interpretativo de Assares e iniciámos um processo de valorização do Museu Berta Cabral, que demorará algum tempo”, adiantou o diretor regional de Cultura do Norte, António Ponte.

Na Capela da Misericórdia de Murça “estão terminados quase todos os arranjos exteriores e está prestes a ser concluído o processo do concurso para as obras no interior”, referiu o diretor regional.

Esta segunda-feira foram inauguradas as obras de reabilitação da Igreja de Santa Eufémia de Lavandeira, em Carrazeda de Ansiães, com a celebração de uma missa solene presidida por D. José Cordeiro, Bispo de Bragança - Miranda.

De acordo com a população de Lavandeira, “recuperar esta igreja era tão necessário como o pão para a boca”. Porque via “uma riqueza enorme a degradar-se cada vez mais”. “O teto

com caixotões pintados representando cenas da vida de Cristo e da Virgem estavam muito estragados, a parede virada a norte e a do altar-mor estavam mesmo em ruínas. Não aguentavam mais dois anos”, referiu Renato Lopes, autarca local que acompanhou todos os trabalhos. “A intervenção veio tarde, mas ainda a tempo de salvar tudo”, regozijou-se perante uma igreja que “está um espetáculo”. Foram gastos 308 mil euros nas obras.

Na reta final dos trabalhos, a Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães contribuiu com 20 mil euros para o arranjo da zona envolvente da igreja. O presidente, João Gonçalves, disse que a intervenção é “importante para a Lavandeira, para o concelho e para a região, uma vez que se trata de património classificado como imóvel de interesse público”.

As ações de reabilitação e valorização do património cultural resultam de um protocolo celebrado, em 2013, entre a Direção Regional de Cultura do Norte e a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua. Foram investidos 1,58 milhões de euros, financiados pela EDP no âmbito das compensações pela construção da barragem de Foz Tua.



Clima e doenças fazem descer produção de vinho

Eduardo Pinto

As previsões iniciais do Instituto do Vinho e da Vinha (IVV) apontavam para uma quebra na produção de vinho a rondar os 3%, este ano, em Portugal. Ou seja, uma baixa de 6,7 milhões para 6,5 milhões de hectolitros. Mas o mais certo é que a diminuição venha a ser maior, pois a onda de calor do início de agosto juntou prejuízos aos já assegurados pelas trovoadas, caprichos do clima e doenças da primavera e do início do verão. E falta ainda saber como virá o tempo até às vindimas, que estão atrasadas e só devem começar em força em meados de setembro.

A previsão da Associação de Desenvolvimento da Viticultura Duriense para a vindima deste ano era, à partida, mais baixa que a do ano passado. De acordo com a diretora-geral, Rosa Amador, o potencial de colheita à floração situava-se “entre as 254 mil e as 273 mil pipas” (550 litros cada uma). Mas por causa do míldio, nomeadamente em julho, e do escaldão, em agosto, ficará bem longe até do intervalo mínimo. O quantitativo revisto em baixa deve situar-se à volta das “211 mil pipas”, bastante menos que as 232 mil da campanha anterior.

Nas suas propriedades, em Porrais e na Sobreira, no concelho de Murça, Manuel Anjos, 48 anos, espera que a perda de uvas ronde os 40%. Também por causa das doenças e das trovoadas. O mesmo que afetou 30% da produção de Manuel Batista, 42 anos, viticultor de Porrais. Colhe habitualmente 50 pipas, 15 das quais para vinho do Porto, mas “este é um ano para esquecer”.

“O tempo veio muito incerto e a videira não gosta disso”, prossegue Agostinho Oliveira, 74 anos, residente na Sobreira, Murça, que tal como todos os outros viticultores teve de aplicar

mais tratamentos na vinha. Não só para salvar as uvas como também as próprias videiras. “Num ano normal faço dois a três tratamentos e este ano já foram 10. Cada um custa entre 150 a 200 euros, portanto é só fazer as contas”, conforma-se José Sobrinho, 58 anos, com vinhas em Carlão, Alijó. A história reza, no entanto, que os anos de míldio no Douro são anos de vintage (categoria especial de vinho do Porto). O último em que a região teve grandes problemas com aquela doença foi em 2016. No entanto, foi um ano bom em termos de qualidade.

Entre as principais doenças da vinha, destaca-se o oídio que ataca todos os órgãos verdes da videira. É a principal doença na Região Demarcada do Douro e a que exige mais tratamentos. Os prejuízos são importantes tanto ao nível da quantidade como da qualidade. O míldio é uma doença causada por fungos que atacam os órgãos das plantas, formando uma camada semelhante à farinha. Propaga-se rapidamente com o tempo húmido, causando grandes prejuízos. Este ano atacou em força. Também conhecida por podridão negra da videira, o black rot fez-se notar este ano em algumas vinhas no Douro.

Quando se registam temperaturas muito altas, o vento sopra quente e há quase ausência de humidade noturna é possível verificar-se o efeito “escaldão” nas uvas. Os bagos ficam desidratados e mirrados. Entretanto, investigadores da Universidade de Aveiro concluíram, durante o projeto “Dourozone”, que o ozono pode estar a provocar danos nas vinhas da Região Demarcada do Douro, diminuindo rendimento e qualidade.

O Cantinho do Idoso

Olá caros leitores, mais uma vez aqui estamos para dar notícias sobre as nossas atividades do nosso cantinho. Como este mês é alusivo ao “Verão”, começamos por decorar a nossa árvore de entrada com “Sóis” amarelinhos e de caras risonhas, porque “Verão é Sol”, assim como o hall e o salão.

No dia 3 de Julho os nossos utentes foram dar um passeio até á localidade de Seixo de Ansiães, onde tiveram a oportunidade de tomarem um cafezinho e de conhecerem a Capela da Senhora da Costa.

No dia 4 do mesmo mês tivemos na nossa casa, Eucaristia presidida pelo Padre Óscar, que foi vivida por nós com muita devoção e muita Fé.

No passado dia 10 de Julho fomos fazer um piquenique na Foz do Sabor, em que os nossos utentes recordaram como era almoçar ao ar livre, mas desta vez com uma belíssima paisagem de fundo, os nossos utentes gostaram muito.

Para comemorar o Dia Mundial dos Avós que foi no dia 26 de Julho foi proposto aos nossos Avôs/ós, descrevessem o que para cada um

deles era ser Avô/ó, o resultado foi muito bonito e neste dia todos os nossos utentes se lembraram dos seus netos com alegria e saudade.

Também neste mês, os nossos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário tiveram a oportunidade de fazerem um piquenique no Parque de Merendas, junto às Piscinas Municipais de Carrazeda de Ansiães, tiveram uma tarde cheia de alegria, entre jogos e risadas, e ainda tiveram a oportunidade de visitarem as Piscinas Municipais, sem dúvida um dia para repetir.

A nossa Instituição vê renovada o Certificado do Serviço das três Respostas Sociais: Centro de Dia; Estrutura Residencial para Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário, pelo período de mais três anos.

O nosso S. Pedro correu muito bem e deixamos algumas fotos em anexo.

E para terminar aí vai o provérbio do mês... “Em Julho eu o ceifo e o debulho.”

Até ao próximo jornal...

